

ACEF/1819/0117962 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Miguel Gonçalves
Luísa Faria
Mari Carmen Moreno
Marisa Neves

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Psicologia (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Doutoramento em Psicologia

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. II_1-5_Publicação do plano de estudos em Diário da República.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Psicologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

311

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

- Grau de Mestre em Psicologia ou equivalente legal.

- A título excepcional os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal, detentores de um currículo escolar e científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando

capacidade para a realização deste ciclo de estudos, na especialidade em causa, pelo órgão legal e estatutariamente competente na Faculdade de Psicologia.

- A título excepcional os titulares de grau de mestre ou licenciado em outras áreas científicas, detentores de um currículo escolar e científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos, pelo órgão legal e estatutariamente competente na Faculdade de Psicologia.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Faculty of Psychology of University of Lisbon

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Coordenadora com perfil académico e profissional adequado na área do ciclo de estudos e com vínculo a tempo integral com a instituição.

Corpo docente cumpre os requisitos legais: é academicamente qualificado (todos os docentes do CE têm grau de doutor), especializado na área de formação fundamental do CE (Psicologia) e estável, com uma ligação à instituição superior a três anos.

Não se afigura completamente claro se será possível, a curto prazo, equilibrar as diferenças na carga letiva dos docentes, o que pode gerar algumas situações de sobrecarga, apesar da confirmação da recente abertura de três concursos para docentes pela FP-UL na área de Psicologia Clínica. A CAE considera estas contratações relevantes no reequilíbrio do corpo docente, dada a

elevada procura de estudantes para o ramo de psicologia clínica.

2.6.2. Pontos fortes

Qualificação académica sólida, estabilidade e especialização na área de formação do corpo docente. Os docentes são maioritariamente membros integrados do Centro de Investigação em Ciência Psicológica da UL (CICPsi), que viu substancialmente melhorada a sua avaliação, o que indicia o seu papel ativo e relevante na investigação desenvolvida na área científica do ciclo de estudos. Boa perceção por parte dos estudantes da qualificação e da qualidade da orientação pelo corpo docente.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Perante as dúvidas sobre o equilíbrio a curto prazo de alguma sobrecarga de serviço docente, seria aconselhável monitorizar o mesmo, de modo a evitar sobrecarga pontual.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente tem a formação adequada ao apoio à lecionação do CE (73% apresenta um grau igual ou superior à licenciatura - maioritariamente mestrado, 37% -, e apenas 27% apresenta o ensino secundário).

Existem serviços adstritos ao ciclo de estudos. Dois dos três serviços adstritos ao CE são partilhados com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, sendo um deles o Gabinete Psicopedagógico de Apoio ao Estudante.

Não foi possível recolher informação sobre a eventual frequência regular pelo pessoal não-docente de cursos de formação contínua, embora tenham sido dados exemplos de cursos de formação realizados este ano pelo pessoal não-docente, a saber: “gestão de projetos, preparação de candidaturas a projetos de investigação internacionais, SAP, Fénix”.

3.4.2. Pontos fortes

Habilitações de nível superior maioritárias do pessoal não-docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a reportar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O doutoramento apresenta um total de 39 inscritos em 2021/2022, maioritariamente do género feminino, e com distribuição semelhante no 1.º e 2.º anos (10 estudantes cada), com destaque para o 3.º ano, com 19 estudantes inscritos.

Globalmente, a procura parece ser baixa (não sendo todos os candidatos colocados), podendo pôr em causa a respetiva sustentabilidade. O número de inscritos no 1.º ano entre 2018 e 2021 manteve-se baixo e com poucas oscilações (entre 5 e 7), embora o número de graduados tenha vindo a diminuir (7 em 2018 e 3 quer em 2020 quer em 2021). Esta descida precede a pandemia, pelo que não poderá ser imputada somente à situação pandémica.

Assim, por um lado, não é claro se a atração dos estudantes está a diminuir, uma vez que parecem ocorrer algumas flutuações que valeria a pena procurar compreender; e, por outro lado, não é claro o que poderá estar a contribuir para uma redução da eficiência formativa a partir de 2019.

O corpo discente tem um perfil profissional heterogéneo, com prática profissional diversificada, o que constitui uma mais-valia, apesar dos desafios que pode, simultaneamente, colocar.

Cerca de 54% dos estudantes (21 em 39) integram o Centro de investigação (CICPsi) como membros colaboradores.

4.2.2. Pontos fortes

Mais-valia do perfil profissional diversificado do corpo discente.

4.2.3. Recomendações de melhoria

A oferta de outros programas doutorais, coletivos e inter-escolas, na FP-UL, poderá, eventualmente, ameaçar a procura deste programa (individualizado), exigindo uma gestão mais eficaz da oferta e da procura, embora não haja evidência direta de competição (e.g., alvos diferentes). O facto de estar aberto em permanência, ao contrário dos programas doutorais coletivos, pode assegurar também alguma especificidade.

Prosseguir e, até, reforçar as oportunidades de inserção dos estudantes como membros colaboradores do CICPsi, incrementando simultaneamente a articulação e a comunicação entre pares, aspetos considerados, globalmente, mais-valias pelos estudantes.

Melhorar a monitorização do percurso formativo dos estudantes, de modo a perceber e antecipar reduções na eficiência formativa. Esta monitorização poderá envolver não só a implementação do sistema integrado de garantia de qualidade, mas também outras formas de identificação precoce das dificuldades dos estudantes, para além do processo tutorial, como aliás era proposto pelo guião de auto-avaliação.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Evidência de sucesso escolar (a maioria das teses são concluídas com a menção Distinção e Louvor – 66,7% em 2018, 55,6% em 2017 e 100% em 2016), apesar da baixa taxa de eficiência formativa (com a maioria dos graduados a terminar em mais de N + 2 anos), sem distinção relevante entre áreas, e sem reprovações. A perda de eficiência formativa pode ser atribuída, em parte, ao perfil de estudantes que procura o curso (muitos trabalhadores-estudantes).

Observação de quebra consistente de teses concluídas a partir de 2019.

Falta de dados específicos e de monitorização das saídas profissionais dos doutorados em Psicologia.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a eficiência formativa, proporcionando aos estudantes condições para terminar o ciclo de estudos em tempo útil. O Gabinete Psicopedagógico de Apoio ao Estudante pode desempenhar um papel importante no esforço de avaliação do percurso dos estudantes no CE.

Melhorar a monitorização da empregabilidade dos doutorados em Psicologia pela FP-UL e do potencial de progressão no mercado de trabalho para os já empregados, após a obtenção do grau. Investir no treino de competências transversais, potenciadoras da atratividade dos estudantes e da aproximação ao mundo profissional, fomentadoras da empregabilidade.

Expandir as potenciais aplicações do doutoramento a outras entidades/instituições para além da academia (e.g. empresas), contribuindo para o alargamento das saídas profissionais.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível,

nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes são maioritariamente membros integrados do Centro de Investigação em Ciência Psicológica da UL, reconhecido pela FCT, com a classificação atual de Excelente (CICPsi; apenas 10% não integrados em qualquer centro de investigação e lecionando no ciclo de estudos). A melhoria substancial da avaliação do centro de investigação (de Bom para Excelente) é provavelmente um indicador de que as estratégias adotadas foram acertadas:

- . Incremento de publicações internacionais e de captação de financiamento nacional e internacional, com participação em redes internacionais.
- . Investimento em prestação de serviços à comunidade (áreas de clínica, saúde, educação e organizações) e em formação avançada (ações de formação para vários públicos e pós-graduações não conferentes de grau), com participação dos estudantes do ciclo de estudos, articulando investigação e intervenção.
- . Enquadramento de estudantes do CE em equipas de investigação do Centro.

6.6.2. Pontos fortes

Articulação de projetos de investigação dos estudantes do ciclo de estudos com a intervenção na comunidade, promovendo a interação com a mesma e o desenvolvimento regional e local, potenciando o aproveitamento do valor do perfil profissional dos estudantes.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Investir em estratégias que permitam estimular a produção científica de docentes menos ativos e investir na produção científica de natureza pedagógica.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Internacionalização significativa do ciclo de estudos particularmente com mobilidade out de estudantes (20%) e de docentes (8%) e presença de estudantes estrangeiros a frequentar o CE (18%), bem como integração em parcerias e redes internacionais.

7.4.2. Pontos fortes

Mobilidade IN significativa (20%) e significativa internacionalização do CE (estudantes estrangeiros - 18%)

7.4.3. Recomendações de melhoria

Prosseguir e incrementar as atividades de mobilidade, particularmente de mobilidade out de estudantes, continuando a estimular a participação dos docentes e dos estudantes em redes internacionais no quadro dos seus projetos de investigação, aproveitando as visitas de docentes estrangeiros à FP-UL para lecionação no CE.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Ainda sem Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) certificado pela A3ES.

É anexado um Manual de Qualidade da UL, versão de 2018, ainda em discussão.

A monitorização dos processos de aprendizagem é apresentada como flexível, sendo sobretudo realizada pelos estudantes, em conjunto com os respetivos orientadores, por razões de maturidade dos mesmos.

A monitorização do sucesso escolar é realizada pelo CC e pelo CP da FP-UL e pela Coordenadora do CE, tendo resultado em alterações na atribuição da menção “Distinção e Louvor”, fundada na originalidade da investigação e na publicação como primeiro autor de artigo indexado na Web of Science ou Scopus,

A recente reestruturação do plano de estudos, das áreas de especialização e da estrutura de coordenação, é reportada como tendo resultado da avaliação do CC, a pedido do Coordenador do CE, com participação dos docentes.

O CE tem regulamento aprovado (datando de 2015).

O pessoal docente e não-docente é regularmente avaliado (de 3 em 3 anos e de 2 em 2 anos, respetivamente), de acordo com os respetivos Regulamentos de Avaliação do Desempenho.

A larga maioria das propostas de mudança decorrentes dos pontos fracos enunciados na análise SWOT do guião parecem muito adequadas.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Instituir e credenciar um SIGQ que, embora seja transversal na UL, tem autonomia própria e poderá funcionar como instrumento de análise e de comunicação na senda da melhoria contínua da qualidade do Ciclo de Estudos.

Atualizar o regulamento do CE.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a última avaliação, que ocorreu em 2012, foram implementadas as seguintes melhorias:

- sistematização da oferta de seminários de Investigação em Metodologias de Investigação no domínio da Análise de Dados Quantitativos e Qualitativos, com aumento de 10 para 20 ECTS;
- organização de uma consultoria com docentes especialistas nas referidas metodologias para o 2.º e 3.º ano;
- oferta periódica de workshops e formações breves abertas (e.g., escrita científica, como concorrer a projetos financiados, revisão sistemática) a todos os estudantes de doutoramento, ou de workshops

temáticos e conferências e seminários ao longo dos 3 anos do CE;

- estudantes inscritos a tempo integral podem beneficiar de um Programa de Bolsas de Doutoramento criado pela UL, que complementa o Programa de Bolsas FCT;
- de acordo com as recomendações da CAE foram definidos critérios para ser orientador de tese: os docentes sem experiência ou com pouca experiência de orientações concluídas iniciam a sua experiência em coorientação com docentes mais experientes e com investigação consolidada;
- o Conselho Científico da FPUL definiu critérios para a atribuição da nota máxima nas provas de doutoramento, que incluem a publicação de um artigo em revista indexada na WOS, incentivando as teses que integrem artigos já publicados ou submetidos a publicação;
- redução do número de áreas de especialização do doutoramento para 5, mais consentâneas com as áreas de investigação do CICPsi, com o corpo docente e com a articulação com os outros programas doutorais (coletivos) da FP-UL.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria futura são globalmente pertinentes e adequadas, sendo acompanhadas de indicadores de implementação claros e objetivos: a atenção dada à reestruturação curricular, com a introdução de seminários metodológicos, workshops temáticos e diversificação de atividades científicas; o apoio individualizado aos estudantes, com oferta de consultoria à medida; a nomeação de estudantes representantes/delegados do CE e de equipas de coordenação, por área de especialização, que incluem docentes, que se reúnem para acompanhar e dar resposta às necessidades dos estudantes; a monitorização da empregabilidade e da qualidade do programa, com a produção de relatórios bianuais de avaliação de necessidades e com planos de melhoria contínua; e o investimento na divulgação do CE, com reestruturação de webpages e campanhas de divulgação dirigidas a públicos-alvo estrangeiros (e.g., brasileiros).

Todas estas propostas poderão constituir elementos-chave para a melhoria da qualidade e da eficiência formativa do Ciclo de Estudos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular inclui o reforço do trabalho de orientação individualizado e em equipa, com seminários de orientação, orientação tutorial e, maioritariamente, trabalho autónomo do estudante.

O reforço da componente metodológica qualitativa e/ou quantitativa, com a oferta de duas UC metodológicas, em alternância ou de escolha simultânea, em função do projeto do estudante e com negociação prévia com o orientador, com 20 ECTS em vez de 10 ECTS.

A reorganização da oferta investe em 5 áreas de especialização mais representativas da investigação no CICPsi.

Apesar da importância destas propostas, ficam pouco claros os conteúdos programáticos do CE e a sua operacionalização. Se por um lado a ausência de estrutura pode ser favorável à captação de trabalhadores-estudantes, a CAE questiona-se se não ocorrerá uma excessiva ausência de estrutura que poderá dificultar o envolvimento e o comprometimento destes estudantes. Por exemplo, o seminário de doutoramento parece apresentar uma estrutura demasiado flexível, fazendo sentido que pelo menos esta componente letiva tivesse um horário estável.

O reforço da estrutura curricular, mantendo a flexibilidade, pode garantir o acesso e o apoio para todos os estudantes, gerando maior autorregulação e diminuindo a relação intra-doutoramento muito assente na relação orientador-orientando.

O modo como é colmatada a diversidade de conhecimentos e a preparação desigual dos estudantes a priori nos domínios metodológicos, parece fundar-se em aulas e materiais de apoio individualizado, numa lógica de flexibilização e individualização, que convinha operacionalizar de forma mais clara.

A existência de seminários de apoio metodológico e de acompanhamento da tese, para além do 1.º ano, em momentos cruciais do desenrolar dos projetos, poderia dar resposta a algumas verbalizações de falta de apoio estatístico nestes momentos, reforçando também a relação e as aprendizagens inter-pares.

A Bibliografia no domínio metodológico exige atualização com referências dos últimos 5 anos.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Ciclo de Estudos é dos mais antigos da FP-UL, tendo evoluído de um formato tutorial e enfrentado o desafio, aparentemente concretizado, de ser repensado em complemento e articulação com os restantes programas doutorais coletivos interuniversitários da instituição.

Ao nível de coordenação científica e pedagógica do Ciclo de Estudos tem havido, através do envolvimento dos docentes do CE e dos Conselho Científico e Conselho Pedagógico da instituição, a introdução de melhorias, decorrentes dos pontos fracos enunciados na análise SWOT no guião de autoavaliação, nomeadamente: a redução do número de áreas de especialização para cinco, tornando-as mais próximas da investigação do CICIPsi; definição de critérios para ser orientador de tese, com os docentes sem experiência ou com pouca experiência de orientações concluídas a iniciar a sua experiência em coorientação com docentes mais experientes e com investigação consolidada; alterações na atribuição da menção “Distinção e Louvor”, fundada na originalidade da investigação e na publicação como primeiro autor de artigo indexado na Web of Science ou Scopus; sistematização da oferta de seminários de Investigação em Metodologias de Investigação no domínio da Análise de Dados Quantitativos e Qualitativos, com aumento de 10 para 20 ECTS; organização de uma consultoria com docentes especialistas nas referidas metodologias para o 2.º e 3.º ano; e oferta periódica de workshops, formações breves abertas a todos os estudantes de doutoramento, workshops temáticos e conferências e seminários ao longo dos 3 anos do CE.

As representações acerca do Ciclo de Estudos por parte dos diversos intervenientes - docentes, estudantes, graduados e empregadores -, são globalmente positivas.

O Ciclo de Estudos apresenta uma estrutura curricular flexível, com conteúdos programáticos pouco operacionalizados ou com excessiva ausência de estrutura, que poderá dificultar o envolvimento e o comprometimento dos estudantes, de que é exemplo o seminário de doutoramento, fazendo sentido que pelo menos esta componente letiva tenha um horário estável.

O reforço da estrutura curricular, mantendo a flexibilidade, pode garantir o acesso e o apoio para todos os estudantes, gerando maior autorregulação e diminuindo a relação intra-doutoramento muito assente na relação orientador-orientando.

O modo como é colmatada a diversidade de conhecimentos e a preparação desigual dos estudantes a priori nos domínios metodológicos, poderia beneficiar com a existência de seminários de apoio metodológico e de acompanhamento da tese, para além do 1.º ano, em momentos cruciais do desenrolar dos projetos, dando resposta a algumas verbalizações de falta de apoio estatístico em momentos-chave, potenciando também a relação e as aprendizagens inter-pares.

Destaca-se a qualidade da coordenação e do corpo docente - qualificado, especializado e estável na instituição -, integrado e articulado com o centro de investigação, avaliado pela FCT com Excelente, o que indicia o seu papel ativo e relevante na investigação desenvolvida na área científica do ciclo de estudos, com o contributo de projetos em termos de transferência de conhecimento.

O corpo docente tem um perfil profissional heterogéneo, com prática profissional diversificada, o que constitui uma mais-valia, estando mais de metade dos estudantes envolvidos no Centro de investigação como membros colaboradores e integrando equipas de investigação.

O reforço das oportunidades de inserção dos estudantes como membros colaboradores do CICPsi, incrementando simultaneamente a articulação e a comunicação entre pares, são aspetos considerados, globalmente, mais-valias pelos estudantes e que merecem desenvolvimento e consolidação.

Não existem reprovações, a maioria das teses são concluídas com “Distinção e Louvor”, mas o número de teses concluídas tem diminuído, com a baixa taxa de eficiência formativa a sofrer do facto da maioria dos estudantes terem em simultâneo uma atividade profissional, conduzindo à inscrição a tempo parcial no CE.

A falta de dados específicos e de monitorização das saídas profissionais dos doutorados, exigirá a monitorização da empregabilidade dos doutorados em Psicologia pela FP-UL e do potencial de progressão no mercado de trabalho para os já empregados, após a obtenção do grau.

Acresce, também, a sugestão, pelos estudantes, de haver investimento no treino de competências transversais, potenciadoras da sua atratividade e da aproximação ao mundo profissional, fomentadoras da empregabilidade, a par da expansão das potenciais aplicações do doutoramento a outras entidades/instituições para além da academia (e.g. empresas), contribuindo para o alargamento das saídas profissionais, como reivindicação de graduados e empregadores.

Louva-se a prossecução do esforço de instituir e credenciar um SIGQ que se deseja concluído e concretizado e que, embora seja transversal na UL, terá autonomia própria e poderá funcionar como instrumento de análise e de comunicação na senda da melhoria contínua da qualidade do Ciclo de Estudos.

Em síntese, A CAE aprova as mudanças realizadas no CE, sugerindo que a IES faça uma reflexão cuidada que procure equilibrar a flexibilidade com a estrutura necessária a uma melhor eficiência educativa, bem como inicie as propostas de melhoria já referenciadas no guião de auto-avaliação.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>